



# **MEMORIAL DESCRITIVO**

## **PAVIMENTAÇÃO EM PARALELEPÍDEO DA RUA DA PAZ, RUA DA CAIXA D'ÁGUA E RUA NOVA - POVOADO TATU**

Outubro de 2021



## 1.0 - APRESENTAÇÃO

O presente relatório refere-se ao projeto básico de engenharia, para drenagem pluvial profunda a ser implantada em trechos da Rua Caminho do Riacho e da Rua Pacatuba, no Município de Japoatã.

O Projeto aqui descrito tem como finalidade melhorar o fluxo de águas pluviais na localidade, fazendo a sua canalização e, desta forma, amenizando a erosão causada pelo mesmo. Os trechos em questão se localizam em áreas mais baixas da Sede do Município, recebendo desta forma, grandes volumes de água em episódios de precipitações. Assim, graves quadros de erosões nestas ruas são periodicamente registrados, o que dificulta a circulação em tais vias.

O presente Memorial tem como objetivo especificar os materiais e técnicas referentes à drenagem profunda, com emprego de manilhas de concreto pré-moldado como elemento de canalização. Todas as medidas deverão ser conferidas na obra.

## 2.0 – DESCRIÇÃO DOS SERVIÇOS

### 2.1 – SERVIÇOS PRELIMINARES

Será colocada placa de obra em local visível confeccionada em chapa de aço galvanizado, com estrutura de sustentação em madeira e base concretada, e possuindo 3 metros de largura por 1,5 metros de largura.

A locação da obra no terreno será realizada a partir de referências de nível e dos vértices e coordenada implantada ou utilizada para a execução do levantamento planialtimétrico, utilizando serviços topográficos.



## 2.2 – MEIO-FIO

Os meios-fios serão pré-moldados em concreto, de acordo com especificação do orçamento.

Os meios-fios serão assentados em cavas previamente compactadas, e deverão ter suas arestas rigorosamente alinhadas como estabelecimento em projeto e de forma a não apresentar lombadas ou depressões, seguindo o alinhamento disposto em projeto.

Para locais curvos ou com rebaixamento para rampas, em função dos raios de curvatura empregados ou do caimento especificado, serão executadas e assentadas peças especiais.

Após liberação por parte da fiscalização, do alinhamento e das cotas dos meios-fios assentados, será executado o rejuntamento das peças.

As juntas entre as peças deverão ser de, no máximo 1,5 cm e serão executadas com argamassa de cimento-areia, no traço 1:3.

O material escavado deverá ser repostado e compactado logo que fique concluído o assentamento das peças.

As peças receberão pintura do tipo caiação com duas ou mais demãos.

Em resumo, a sequência de execução será:

- Escavação da vala para assentamento da peça;
- Assentamento da peça;
- Rejuntamento das peças com argamassa de cimento e areia;
- Reaterro para proteção das peças;
- Pintura (após execução da pavimentação granítica).

## 2.3 – PAVIMENTAÇÃO GRANÍTICA

Antes do assentamento ser iniciado, deve-se estabelecer as linhas de referência através de piquetes cravados no eixo da via e nas sarjetas, para que o pavimento fique com a declividade transversal estabelecida no projeto.

Sobre a camada de base do pavimento devidamente preparada pelo serviço de terraplenagem, deverá ser esparramada uma camada de areia fina em uma espessura tal que, somada à altura do paralelepípedo, faça um total (médio) de 20 cm após a compressão.

Sobre a camada de areia assentam-se os paralelepípedos de tal modo que sua face superior fique cerca de 0,01m acima do cordel. Em seguida, o calceteiro golpeia os paralelepípedos com o martelo, até que suas faces superiores fiquem no nível do cordel. Terminado o assentamento deste primeiro paralelepípedo, o segundo será colocado ao seu lado, tocando-se ligeiramente e formando, pelas irregularidades de suas faces, uma junta. O assentamento deste será idêntico ao do primeiro.

Inicia-se com o assentamento da primeira fileira, normal ao eixo, de tal maneira que uma junta coincide com o eixo da pista. A fileira deverá progredir do eixo da pista para o meio-fio, devendo terminar junto a este.



A segunda fileira será iniciada colocando-se o acento do primeiro paralelepípedo sobre o eixo da pista. Os demais serão assentados como o da primeira fileira.

A terceira fileira deverá ser assentada de tal modo que a sua junta fique no prolongamento das juntas da primeira fileira, os da quarta no prolongamento dos da segunda e assim por diante.

Os paralelepípedos serão molhados, e imediatamente, efetuar-se-á o rejuntamento com argamassa de cimento e areia, traço 1:3 em volume.

A superfície do calçamento não deverá apresentar, sob uma régua de 3,00m de comprimento sobre ela disposta, em qualquer direção, depressão superior a 0,01m, devendo estarem com o caimento definido em projeto, no sentido lá disposto.

A espessura da camada de areia para assentamento não poderá diferir de aproximadamente 10% da espessura fixada do projeto.

A largura admitida para as juntas dos paralelepípedos será de, no máximo 2 cm numa fileira completa, permitindo-se que 15% das juntas excedam este limite.

Ao final dos trechos onde não há continuidade da pavimentação está previsto em planilha o travamento, com meio fio granítico.

#### 2.4 – SERVIÇOS COMPLEMENTARES

Serão executados serviços de limpeza após a conclusão de todos os serviços em toda área de intervenção.

A placa de inauguração de obra será executada em alumínio com as inscrições determinadas pela Administração Municipal, seguindo o mesmo guia utilizado na confecção da placa de obra.

#### 2.5 – DESCARTE DE RESÍDUOS

O executor deverá requerer da Administração Municipal local para disposição final dos resíduos gerados, o que ficará sob sua responsabilidade.

**Eng. Gilmar dos Santos**

**CREA/SE 271777773-3**